



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

**Gabinete Vereador Ricardo Teixeira**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº \_\_\_\_/2025**

*“Dispõe sobre a outorga de Título de Cidadão Paulistano à Luiz Gonzaga Leite (Guarda Luizinho)”.*

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Paulistano à Luiz Gonzaga Leite (Guarda Luizinho).

Art. 2º - A entrega da referida honraria se dará em Sessão Solene, previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo especialmente para esse fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 30 de outubro de 2025.

  
Ricardo Teixeira



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### ***Gabinete Vereador Ricardo Teixeira***

#### **JUSTIFICATIVA**

Luiz Gonzaga Leite, o famoso "Guarda Luizinho", é natural de Transmonte, Paraíba, nascido em 06 de dezembro de 1939, Policial Militar aposentado, 86 anos, dedicou-se, naquele período, ao patrulhamento do trânsito no cruzamento da Rua Coronel Xavier de Toledo com a Praça Ramos de Azevedo, bem ao lado do prédio do saudoso Mappin, por 11 anos ininterruptos, sempre motivado a proteger e orientar, de forma lúdica, criativa e irreverente, pedestres e motoristas que por lá passavam.

Estudou na Escola Estadual Barão Homem de Mello de 1952 até a 4.<sup>a</sup> série. Fez um curso de datilografia no Grêmio Estudantil Saturno em 1961, onde posteriormente fora eleito presidente do Grêmio, dando continuidade aos seus estudos, entrou no Colégio Liceu Siqueira Campos cursando o ensino fundamental e médio com término em 1980, passando posteriormente a prestar vestibular na faculdade Karnic Basarian FKB em 1981, onde hoje tem curso superior incompleto.

O Guarda Luizinho tem em sua vida profissional um currículo diversificado, haja vista que foi tintureiro do ano de 1952 à 1958, ano em que saiu para servir o exército no CPOR - Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, situado à Rua Alfredo Pujol n.º 681 - Santana, onde após a baixa, regressou à tinturaria. Ingressou na Guarda Civil em janeiro de 1965 e com o Decreto Lei n.º 217 de 8 de abril de 1970, com a unificação da Guarda Civil e a Força Pública, passando a partir desta data a ser Policial Militar.

Sua maneira peculiar de desenvolver sua função marcou gerações, ainda está bem vívido na memória dos paulistanos sexagenários, septuagenários e octogenários, e surpreende até mesmo os mais novos, curiosos em conhecer a sua história, que está atrelada a da cidade de São Paulo e em especial, do Centro.

Não há como falar da região sem deixar de mencioná-lo, haja vista sua atuação única em uma via tida como a "mais perigosa" da época, considerada o maior cruzamento da América Latina, que chegava a receber mais de 1,2 milhão de pedestres por dia, e o único da Capital que tinha mão e contramão para pedestre.

O Guarda Luizinho levava a sério o lema da PM, "Servir e Proteger", e acrescentou a ele outro verbo, "Educar", que era bem conjugado durante seu ofício. Ele sempre preferia orientar a punir e, para tanto, desenvolvia métodos irreverentes e pedagógicos para salvar vidas.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### ***Gabinete Vereador Ricardo Teixeira***

Em algumas ocasiões, por exemplo e, como sermão educativo, Luizinho mostrava ao pedestre apressado uma caveirinha de plástico, que dizia ser o futuro daqueles que desrespeitam as leis de trânsito na cidade.

Um dos seus lemas, estampado na capa de um encarte com reportagens antigas sobre ele diz: “Se ao atravessar a rua e você tiver pressa, lembre-se que a pressa sempre existirá, mas a mesma pressa fará com que você deixe de existir”.

Sua preocupação principal era o de preservação da segurança do pedestre. Todos ficavam na calçada. Ninguém colocava o pé para fora. Paravam e ficavam na faixa. E ninguém avançava”, lembra, com orgulho. Mas, se um ou outro desrespeitasse por algum motivo, ele intervinha pegando no braço do pedestre, conduzindo-o de volta à calçada.

Com os motoristas que desrespeitavam a faixa de pedestres, o Guarda Luizinho era ainda mais criativo nos sermões, quando paravam em cima da faixa, abria a porta e pedia que os pedestres passassem por dentro do carro, ou seja, um show à parte para o público, que aprendia, na prática e de forma cômica, as boas práticas no trânsito, com um policial diferente daqueles que a população estava acostumada a conviver no dia a dia da metrópole.

No cruzamento da Rua Coronel Xavier de Toledo com a Praça Ramos de Azevedo, o semáforo abria e fechava 379 vezes por dia, com 73 segundos para os veículos, 43 para os pedestres e 9 no pisca-alerta, dando sinal de que o farol iria fechar. Quando dava o sinal, ninguém atravessava, se alguém avançasse, outros pedestres, já conhecidos do Guarda Luizinho, o alertavam indicando o “apressado(a)”.

Em plena Ditadura Militar (1964-1985), o Policial Militar Luizinho despertava admiração por seu jeito fora do comum de trabalhar com o público. Seu revólver era de brinquedo, posteriormente foi obrigado a usar arma da corporação, mas, a usava sem munição e, em vez de cassetete, tinha à mão folhetos sobre trânsito para entregar aos transeuntes, se preocupava com a orientação e a educação, nunca fez uma multa e nunca em seu turno de trabalho, presenciou um atropelamento.

O nosso Rei do Trânsito! O Guarda Luizinho conscientizava pedestres e condutores, sempre de forma bem humorada conseguiu revolucionar a educação no trânsito! Luizinho faz parte da história da nossa cidade, assim, em reconhecimento ao seu belíssimo trabalho prestado aos munícipes e por fazer parte da história da nossa cidade, peço o apoio dos Nobres Pares para aprovação desta importante homenagem.

TERMO DE ANUÊNCIA

Eu LUÍZ GONZAGA GUARDA LUIZINHO LEITE  
REI DO TRÂNSITO (TÍTULO), AUTORIZO O  
EXCELENTÍSSIMO SENHOR VEREADOR  
RICARDO TEIXEIRA, À CONCESSÃO  
DO TÍTULO DE CIDADÃO PAULISTANO  
CONFORME INDICAÇÃO DO SR. ROBERTO  
RUSSO (RG: 166108790).

DESDE JÁ AGRADEÇO POR ESSA HONROSA  
HOMENAGEM, E PARA MAIOR VERACIDADE,  
ASSINO A PRESENÇA:

SÃO PAULO, SP, 14 DE OUTUBRO 2025

LUÍZ GONZAGA GUARDA LUIZINHO LEITE





## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### **LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS PDL 34/2026**

---

#### **Autor**

Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO) em 30/10/2025

#### **Apoiadores**

Ver. FABIO RIVA (MDB) em 30/10/2025  
Ver. SANDRA SANTANA (MDB) em 30/10/2025  
Ver. EDIR SALES (PSD) em 30/10/2025  
Ver. RENATA FALZONI (PSB) em 30/10/2025  
Ver. ISAC FÉLIX (PL) em 30/10/2025  
Ver. SARGENTO NANTES (PP) em 31/10/2025  
Ver. NABIL BONDUKI (PT) em 31/10/2025  
Ver. MARINA BRAGANTE (REDE) em 31/10/2025  
Ver. JAIR TATTO (PT) em 31/10/2025  
Ver. JOÃO ANANIAS (PT) em 03/11/2025  
Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) em 03/11/2025  
Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL) em 03/11/2025  
Ver. SANSÃO PEREIRA (REPUBLICANOS) em 03/11/2025  
Ver. CRIS MONTEIRO (NOVO) em 04/11/2025  
Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 04/11/2025  
Ver. DHEISON SILVA (PT) em 05/11/2025  
Ver. RUTE COSTA (PL) em 05/11/2025  
Ver. PAULO FRANGE (MDB) em 05/11/2025  
Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) em 05/11/2025  
Ver. DR. MURILLO LIMA (PP) em 07/11/2025  
Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) em 17/11/2025  
Ver. ANA CAROLINA OLIVEIRA (PODE) em 18/11/2025  
Ver. JOÃO JORGE (MDB) em 03/12/2025  
Ver. CARLOS BEZERRA JR. (PSD) em 08/12/2025  
Ver. SONAIRA FERNANDES (PL) em 09/12/2025  
Ver. ELY TERUEL (MDB) em 09/12/2025  
Ver. GABRIEL ABREU (PODE) em 10/12/2025  
Ver. GEORGE HATO (MDB) em 16/12/2025  
Ver. SIMONE GANEM (PODE) em 09/02/2026  
Ver. PASTORA SANDRA ALVES (UNIÃO) em 25/02/2026  
Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT) em 05/03/2026  
Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 20/03/2026  
Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 24/03/2026  
Ver. AMANDA VETTORAZZO (UNIÃO) em 25/03/2026  
Ver. ADRILLES JORGE (UNIÃO) em 25/03/2026  
Ver. SILVÃO LEITE (UNIÃO) em 26/03/2026  
Ver. MAJOR PALUMBO (PP) em 30/03/2026